

A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO

SCHOOL EVASION IN NIGHT HIGH SCHOOL

Jocelane Iurko; Luciana da Silva Oliveira Vilha; Marcelo Amadeu; Vanessa Maria da Cruz Pauli
e Dra. Aline Chalus Vernick Carissimi

IURKI, Jocelane, et al. A evasão escolar no ensino mérdio noturno. Revista Tecnológica da FATEC-PR, Edição Especial, p. 59-72, jan/dez, 2020.

RESUMO

O trabalho foi realizado com o objetivo de investigar e analisar a Evasão Escolar no Ensino Médio noturno da rede pública de Curitiba. A importância da realização do artigo decorre do fato de que pode apoiar na compreensão dos fatores que levam o indivíduo a abandonar a escola, favorecendo uma reflexão mais atenta sobre a Evasão Escolar, e para que assim através deste projeto contribuir para um futuro melhor. Foi realizado segundo uma metodologia de desenvolvimento que envolveu: a) abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica; b) análise documental; c) estudo de um caso real prático; d) análise comparativa entre a teoria e a prática utilizada no casode estudo; e) conclusões a que se chegaram. Desta forma, apresenta uma introdução, a revisão bibliográfica, a metodologia e o desenvolvimento e os resultados observados e por fim as conclusões a que se chegaram. Neste contexto, o presente estudo procurou-se investigar e analisar a Evasão Escolar no Ensino Médio noturno da rede pública de Curitiba. Este estudo tencionou: Posicionar o Ensino Médio e as Diretrizes Nacionais na educação brasileira; Apresentar revisão da legislação e diretrizes sobre ensino médio no Brasil; Descrever a juventude brasileira na atualidade; Compreender as diversas frentes que desencadeiam a evasão escolar no Ensino Médio noturno; e por último, analisar a partir de estudo de caso os fatores e dados de evasão em uma escola de Curitiba, fazendo uma avaliação crítica sobre as consequências que tais ações causam na vida dos estudantes. Para este fim e como recurso complementar, foi utilizada uma abordagem qualitativa, pesquisa exploratória, estudo de caso e análise de documentos, mediante a uma entrevista com uma pedagoga responsável pelo período, para entender sobre as consequências que tais processos causam na vida dos estudantes.

Palavras chave: Evasão Escolar. Ensino Médio. Rede Pública.

ABSTRACT

The work was carried out with the objective of investigating and analyzing School Dropout in the evening high school of the public network of Curitiba. The importance of conducting the article stems from the fact that it can support the understanding of the factors that lead the individual to drop out of school, favoring a more attentive reflection on school dropout, and so that through this project contribute to a better future. It was carried out according to a development methodology that involved: a) qualitative approach and bibliographic research; b) documentary analysis; c) study of a real practical case; d) comparative analysis between the theory and the practice used in the case study; e) conclusions reached. In this way, it presents an introduction, the bibliographic review, the methodology and the development and the observed results and finally the conclusions reached. In this context, the present study sought to investigate and analyze school dropout in night high school in the public school in Curitiba. This study aimed to: Position Secondary Education and National Guidelines in Brazilian education; Submit a review of

legislation and guidelines on secondary education in Brazil; Describe the Brazilian youth today; Understand the various fronts that trigger school dropout in high school at night; and finally, to analyze, from a case study, the evasion factors and data in a school in Curitiba, making a critical assessment of the consequences that such actions cause in the students' lives. For this purpose and as a complementary resource, a qualitative approach, exploratory research, case study and document analysis was used, through an interview with a pedagogue responsible for the period, to understand about the consequences that such processes cause in the students' lives.

Keywords: School dropout. High school. Public network

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho será realizado com o intuito de apresentar algumas das causas mais relevantes que desencadeiam a evasão escolar no ensino médio noturno, a fim de compreender os reais motivos por trás do abandono escolar.

Perceber o processo de evasão como proposta para uma conduta de pesquisador reflexivo, envolvendo um processo de desconstrução de pensamentos acerca do tema, retratando a evasão escolar, utilizando-se de uma referência da educação:

O próprio fato de tê-lo reconhecido como tal me obrigou a assumir em face dele uma atitude crítica e não ingênua. Essa atitude crítica, em si própria, implica na penetração na “intimidade” mesma do tema, no sentido de desvelá-lo mais e mais. Assim, [...] ao ser a resposta que procuro dar ao desafio, se torna outro desafio a seus possíveis leitores. É que minha atitude crítica em face do tema me engaja num ato de conhecimento. (FREIRE, 1982, p.86)

Será realizado um estudo através de pesquisas bibliográficas, referente ao número de acadêmicos que ingressam no Ensino Médio, porém não concluem. Entendendo que nessa faixa etária os estudantes estão em fase de incertezas, acarretando a desistência, por conta disso observa-se a importância de o educador ter um olhar atencioso, com o intuito de intervir no abandono escolar.

O caminho mais fácil para o entendimento entre o educador e o adolescente é a história de vida. É preciso saber um pouco da história de vida do adolescente para conhecer suas potencialidades e dificuldades. Esse conhecimento facilita o diálogo entre adolescente, educador e grupo. Assim, o educador fica mais forte, tem mais inspiração para viver sua aventura pedagógica (SERRÃO & BALEIRO, 1999, p. 25).

De acordo com Paulo Freire “Pesquisa para constatar, constatando, intervir, intervindo, educar e me educar. Pesquisa para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade”. Por isso precisamos da pesquisa para se ter o ensino e o ensino para ter a pesquisa, ou seja, buscar diversas maneiras de estimular e propiciar a criatividade e o ensino efetivo para os estudantes, pois é uma maneira de promover o conhecimento, encontrando alternativas de resolver as imperfeições do sistema de ensino. Através da análise da práxis, resultar em novos conhecimentos para a formação de uma sociedade mais crítica e uma educação de qualidade.

2 OBJETIVOS

Realizar pesquisa exploratória sobre a evasão escolar no ensino médio noturno a partir de estudo de caso de uma escola da rede estadual de Curitiba. Para tanto será necessário: a) Demonstrar a história da educação e do ensino médio brasileiro; b) Apresentar revisão da legislação e diretrizes sobre ensino médio no Brasil; c) A partir de revisão de literatura descrever a juventude brasileira na atualidade; d) Compreender as diversas frentes que desencadeiam a evasão escolar no Ensino Médio noturno e e) Analisar a partir de estudo de caso os fatores e dados de evasão em uma escola de Curitiba.

Em síntese destacamos que a pesquisa aqui apresentada além da abordagem qualitativa, traz como fontes de informação a revisão bibliográfica e documental, pois apresenta uma análise da legislação sobre o tema do ensino médio e um estudo de caso, cabe também dar destaque que de acordo com seus objetivos tem uma natureza exploratória que em tese é o que permite um maior conhecimento e familiaridade entre o pesquisador e o tema requerido, pois o assunto é pouco conhecido e tão pouco explorado, o objetivo é conhecer o que está sendo pesquisado e explicitá-lo.

3 JUSTIFICATIVA

Escolheu-se esse tema com o intuito de apresentar alguns fatores que desencadeiam a evasão escolar, tendo em foco os estudantes do período noturno, a fim de compreender o contexto social e econômico que comprometem a permanência do estudante dentro da sala de aula.

Através do estágio obrigatório no Ensino Médio noturno, obteve-se contato com estudantes e profissionais do período noturno, o que despertou um interesse em saber mais sobre o tema ao perceber que a lista de chamada é extensa, porém, poucos alunos conseguem chegar no final do ano. E mesmo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) garantindo o acesso à educação gratuita até os 17 anos, ela não assegura a qualidade do ensino, e nem a permanência dos alunos na escola.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 AS LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL E O ENSINO MÉDIO BRASILEIRO

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) surgiu em 1961 com a Lei 4024/61, para nortear as normas e diretrizes da Educação. Porém, houve diversas alterações ao longo da história para atender as necessidades da Educação. Para que ocorra o aprendizado, existe a lei que norteia

e embasa para que o ensino médio seja etapa obrigatória para a conclusão da educação básica, é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/96. Tal lei foi promulgada em 20 de dezembro de 1996 e estabelece como sendo dever do Estado à progressiva extensão da obrigatoriedade do Ensino Médio. O artigo 35 da lei nº 9.394/96 diz:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV - A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Tendo em vista a proposta da LDB, o ensino médio, portanto, deve formar um cidadão capaz de relacionar teoria e prática, mundo da ciência e mundo do trabalho.

4.2 A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Muitos são os motivos pelos quais os discentes acabam abandonando os estudos, principalmente no Ensino Médio, de acordo como um documento do site SEED em Números, o Cronograma de Combate ao Abandono Escolar (2018) demonstra os diversos motivos e situações que levam os estudantes a evadir da escola, dentre eles estão, o trabalho, as drogas, um sistema educacional desinteressante para os estudantes e a gravidez na adolescência.

4.3 O TRABALHO

Durante o Ensino médio muitos estudantes se encaminham para o mundo do trabalho, tendo um dia-a-dia similar ao de seus pais, com jornadas extensas e cansativas, para que possam complementar a renda mensal da família, e esses estudantes ainda acrescentam o compromisso com a escola no período noturno. Esses estudantes acabam descredenciando na escola e optam pelas oportunidades que o mundo do trabalho oferece, por conta disso, acabam se evadindo das instituições de ensino antes de terem obtido uma criticidade acerca da realidade e da sociedade em que vivem.

4.4 A QUESTÃO DA ADICÇÃO E O ABANDONO DOS ESTUDOS

Muitos alunos do ensino médio acabam utilizando substâncias psicoativas e álcool durante a permanência na instituição de ensino, essas substâncias fazem com que alguns estudantes se tornem dependentes ou comerciantes desse produto e estudos apontam que as

drogas são comercializadas na frente das escolas, gerando medo de frequentar a escola em alguns estudantes do período noturno (BRAGA, 2009), e infelizmente essa é a realidade de diversos alunos, de acordo com ROCHA (2010):

A escola para muitos não tem sentido, pois já sofrem muito e sentem-se excluídos da sociedade, sem perspectivas de vida futura. Alguns se tornam dependentes de drogas ou comerciantes deste produto para sobreviverem e terminam na marginalidade ou no mundo do crime; outros abandonam a escola e buscam trabalho para sobreviverem de forma digna. (ROCHA, 2010, p. 16)

Diante desse cenário, muitos estudantes acabam se tornando adictos (usuários de drogas), e a escola precisa trabalhar juntamente com a família para que este seja encaminhado a uma clínica de recuperação, tendo sua vaga assegurada após o retorno do período de tratamento, essa ação é feita através de diversos órgãos públicos como o Conselho Tutelar.

4.5 A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

A gravidez na adolescência é algo que afeta diretamente na escolarização das jovens, pois, estudos apontam que a grande maioria abandona a escola por conta da gravidez “o estudo revelou que a maior parte das jovens entrevistadas deixou a escola durante o processo de gravidez, alegando vergonha da situação” (CAMPOS 2010, p. 23) e também não se sentem apoiadas pelo âmbito educacional. A gravidez ocorre, na grande maioria das vezes, por falta de informação por parte das estudantes, muitas não conversam com a família sobre sexualidade, algumas escolas não abordam o assunto de forma clara e, por consequência, a desinformação acarreta a gravidez e a evasão escolar dessas estudantes. De acordo com CAMPOS (2010):

[...] o imaginário escolar, por sua vez, evidenciou uma estrutura pedagógica despreparada para prevenir, intervir e enfrentar a problemática, contribuindo direta ou indiretamente para excluí-las, através de um mecanismo de rejeição que opera duplamente: a escola não aceita diferenças e as alunas não aceitam a escola tal como ela funciona. (CAMPOS, 2010, p. 23)

Conforme pesquisas, a gravidez na adolescência ocorre, em maior parte, com estudantes de periferia e de baixa renda, “as adolescentes[...] pertencem à classe baixa, sendo que a renda familiar média mensal declarada fica entre 1 e 5 salários mínimos.” (CAMPOS, 2010, p. 29), onde o acesso à informação acaba sendo mais ímprobo. Por conta das diversas variáveis como, escola, família e até mesmo a vergonha da situação, as discentes optam por se evadir das instituições de ensino a fim de se dedicar a maternidade, portanto, a escola e a comunidade devem compreender que é dever e responsabilidade de todos, a educação das jovens acerca do assunto.

4.6 O SISTEMA DE ENSINO E O DESINTERESSE

Durante o Ensino Médio muitos estudantes, principalmente do período noturno, acabam tendo que trabalhar para ajudar na renda familiar, quando chegam a escola, muitos se deparam com um sistema educacional que não oferece grande engajamento para os estudantes, fazendo com que os mesmos acabem não se envolvendo com o processo de ensino-aprendizagem, de acordo com MENDES (2013):

No que se refere à dimensão institucional[...], podem influenciar tanto na permanência quanto na saída dos alunos da escola. Especificamente no contexto escolar, os recursos que esta instituição oferece ou deixa de oferecer podem tanto influenciar na efetivação do engajamento e desempenho acadêmico, quanto contribuir para o processo de desengajamento e evasão do estudante. (MENDES, 2013, p. 263)

Apesar do sistema de ensino apresentar algumas falhas, o Estado do Paraná conta com um programa de combate ao abandono escolar (2018), o documento disponível no site da SEED em números, conta com um passo a passo para combater a evasão escolar, envolvendo o Conselho Tutelar e o Ministério Público (caso haja necessidade), a iniciativa é de grande importância para que o número de estudantes evadidos seja cada vez menor.

5 METODOLOGIA

Para melhor explicar as questões da evasão no ensino médio noturno, coletamos dados a partir de um questionário conforme destacamos, alguns dados analisados do Município de Curitiba (INEP, 2019) mostram como é alarmante a situação, de acordo com a pesquisa dos anos de 2018 e 2019, os alunos que estavam matriculados no 2º ano do Ensino médio em 2018 eram 16.572, desses, 13.809 estavam matriculados no 3º ano do Ensino médio em 2019, ou seja, a taxa de evasão e reprovação fica em torno de 17%, tendo em vista que a idade média desses estudantes fica entre 15 e 17 anos. O número de discentes evadidos é muito alto, portanto, precisa-se verificar os diversos motivos que levam a tal problema, a fim de encontrar possíveis soluções que façam com que esses jovens permaneçam e concluam a escola.

O colégio pesquisado contém 350 matrículas no Ensino Médio nos períodos matutino e noturno, contendo somente 12 turmas. Dessas matrículas, 87 são do período Noturno, com apenas 3 turmas do Ensino médio nesse turno.

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB referente aos anos finais do ensino fundamental e ensino médio do colégio pesquisado, sempre se manteve num índice abaixo, uma média de 4,3 não atingindo os 6,0 proposta pelo IDEB. Ou seja, esse indicador da qualidade de ensino do Brasil, serve para que o governo possa nortear a aplicabilidade de seus recursos e melhorar a qualidade no ensino de determinadas regiões, a fim de atingir metas nacionais de

aprendizagem.

De acordo com o SEED em números, o rendimento escolar do colégio pesquisado no ano de 2017 consta o índice de reprovação e abandono, em média 27,7% dos alunos do Ensino Médio reprovaram ou abandonaram a escola, em 2019 cerca de 21,28% dos estudantes reprovaram ou abandonaram a escola, porém, quando analisamos apenas a evasão, houve um aumento de 3% do ano de 2017 para 2019.

A distorção idade-série é o indicador educacional que permite acompanhar o percentual de alunos, em cada série, que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados, no colégio pesquisado, no ano de 2019 a taxa de distorção do Ensino Médio é de 26,53%.

5.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

A pesquisa foi desenvolvida com uma pedagoga de um colégio público Estadual do Município de Curitiba, a profissional é formada em pedagogia e atua na rede Estadual há quinze anos. O questionário aplicado teve o intuito de corroborar com as informações levantadas bibliograficamente, por se tratar de experiências reais vividas pela entrevistada.

Quando indagada acerca de como ela percebe a aprendizagem dos alunos diante das dificuldades enfrentadas por eles, e de acordo com a resposta, o ato de aprender não é prazeroso para os estudantes, exigindo do professor um olhar mais atento e saber como inserir o conteúdo, qual o ritmo da aprendizagem dos alunos e qual forma de avaliação utilizará, deixando claro, que o planejamento é de extrema importância para desenvolver todo esse processo.

O questionário também abordava sobre as causas da evasão escolar, e de acordo com H. são vários os fatores que influenciam a evasão, como “Estrutura Familiar, uso indevido de drogas e álcool, gravidez na adolescência, envolvimento no mundo do crime, bullying, mudança de cidade e ou bairro, trabalho para ajudar sustentar a família” a entrevistada ainda ressaltou que a escola não está preparada para as inovações tecnológicas e nem para o ritmo acelerado das informações, ou para a formação cidadã, a educação está obsoleta. Responsabilizando o docente de instigar o estudante ao conhecimento, tornando-o o protagonista de suas ações educativas. De acordo com Paulo Freire (1998, p. 96):

[...] a educação constitui-se em um ato coletivo, solidário, uma troca de experiências, em que cada envolvido discute suas ideias e concepções. A dialogicidade constitui-se no princípio fundamental da relação entre educador e educando. (FREIRE, 1998, p. 96)

Analisando a questão de como a atuação do professor pode influenciar na prevenção da evasão escolar, a entrevistada diz que é de extrema importância que o professor inove em sala de aula, que ele valorize seu trabalho e o aprendizado significativo e efetivo, visando sair de sua

zona de conforto, ou seja, não utilizar apenas os recursos como livro didático, giz e quadro. Desta forma percebe-se que o professor precisa conhecer seus alunos para poder utilizar métodos que alcancem uma aprendizagem significativa, Moretto (2010 p. 49) ressalta que:

Por esta razão, no contexto escolar, a cada dia são maiores as exigências na preparação dos alunos, tanto para a competência profissional como para sua participação como cidadãos, na melhoria da qualidade de vida, tanto pessoal como do seu grupo social. Esta é, a nosso ver, uma forte razão para um ensino escolar voltado para a aprendizagem significativa, e não para aprendizagem meramente mecânica ainda tão frequente em escolas que classificamos de tradicionais. (MORETTO, 2010, p. 49)

Os órgãos que formam uma rede de proteção aos adolescentes evadidos são compostos por: Escola, Unidade de Saúde, Fas, Cras, Conselho Tutelar e Ministério Público. H. relata que “Quando há indícios de abuso sexual, tentativa de suicídio, agressões físicas, é feita Notificação Obrigatória e encaminhada à Unidade de Saúde que atende a escola e sua comunidade, e em sigilo essa NO. é encaminhada ao conselho tutelar onde são tomadas as devidas providências ” ainda analisando a pergunta, H. responde que existe um programa da SEED chamado “programa aluno ausente” onde será notificado ao conselho tutelar quando o aluno possui 5 faltas consecutivas, ou 7 alternadas, porém, nem sempre existe retorno do conselho ou notificação à família, por isso, a escola prefere ela mesma trabalhar juntamente com a família, obtendo resultados mais positivos, para Amparo (2008):

[...] o que faz da escola uma instituição que se firma como uma instituição protetora encontra-se relacionado com o parâmetro de a escola ser constituída de sujeitos e são eles, em suas interações próximas e simbólicas, que constroem e consolidam esta instituição como uma instituição protetiva. (Amparo, 2008)

O questionário ainda abordou sobre como a família reage a evasão, e H. respondeu que “As famílias enfrentam tantos outros problemas sociais que na maiorias das vezes não conseguem interferir de forma efetiva na evasão escolar dos filhos. Os responsáveis dizem que não sabem como lidar com este problema, dizem que os filhos são rebeldes e não querem saber de escola.” Diante disso, o cenário da evasão só tende a aumentar, pois, a escola precisa da família, para atuarem de forma conjuntanessa disfunção, segundo Carvalho (1997):

Entretanto, por ser considerado natural, expressão do amor e do dever dos pais, o apoio da família ao sucesso escolar ainda permanece mais implícito do que explícito na pesquisa e política educacional, bem como na prática escolar. Igualmente implícitas permanecem as relações de classe e, sobretudo, de gênero, que compõem os modelos de família que conduzem ao sucesso ou ao fracasso escolar. (CARVALHO, 1997, p.54)

A última pergunta do questionário ressalta o que deveria ser feito pelos governantes, pelas escolas e pela comunidade para combater a evasão escolar? E a pedagoga respondeu que

há um descaso com a educação brasileira, que precisam ser feitas Políticas Públicas pautadas na qualidade de ensino, desde a formação do docente até a atuação em sala de aula, e afirma que “Por experiência percebo que muitos não são professores, estão professores. E para ser educador tem que ter disponibilidade (ensinar quantas vezes forem preciso), compromisso, competência, afeto, e o principal, AMOR. “Diante dessa afirmação, fica evidente que os profissionais da educação precisam perceber a responsabilidade de formar cidadãos pensantes, em uma sociedade desigual e injusta, para que esses jovens tenham a oportunidade de acesso a uma educação que promova a autonomia e criticidade. Freire (2005, p.78) afirma que:

[...] a educação libertadora, problematizadora, já não pode ser o ato de depositar, ou de narrar, ou de transferir, ou de transmitir “conhecimentos” e valores aos educandos, meros pacientes, à maneira da educação “bancária”, mas um ato cognoscente. O antagonismo entre as duas concepções, uma, a “bancária” [grifos do autor], que serve à dominação; outra, a problematizadora, que serve à libertação, toma corpo exatamente aí. Enquanto a primeira, necessariamente, mantém a contradição educador-educando, a segunda realiza a superação. (FREIRE, 2005, p.78).

Ainda sobre essa questão, H. afirma que alguns projetos foram abortados para conter gastos, e acredita que se a escola tivesse mais autonomia e disposição, poderia transformar a comunidade, desenvolvendo projetos próprios ligados ao esporte, arte (música, dança, teatro, artesanato, etc). Projetos ligados ao meio ambiente, tecnologia da informação, etc. Pois, conhecendo a realidade dos alunos, as necessidades e os anseios da comunidade local não ficariam difícil envolver toda comunidade escolar em propostas que beneficiariam a todos os envolvidos.

6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A pesquisa desenvolvida acerca das diversas causas que permeiam a evasão escolar no ensino médio noturno, aborda as seguintes conclusões: o desinteresse dos estudantes desvenda inúmeras razões, e muitos dos fatores são de ordem familiar, escolar e social. É fundamental que os professores e responsáveis se unam e avaliemos estudantes propensos a essa situação na instituição, pois esse é um dever e responsabilidade da escola, e identificar esse problema é o primeiro passo para procurar formas de solucionar.

Entende-se que todos, de alguma forma, precisam de incentivo, assim os estudantes também precisam de uma motivação maior, principalmente aqueles que apresentam os traços que levam à evasão escolar. Ou seja, para que isso não aconteça, o educador precisa proporcionar modos de aprendizagens desafiantes e compatíveis com o seu desenvolvimento, para acontecer uma interação mais significativa e que chame atenção do indivíduo para tal conhecimento.

Como também, recorrer à família para alcançar uma solução conjunta é uma maneira

muito eficaz para resolver o problema, pois muitas vezes a ausência dos filhos na escola não é vista pelos pais. Existem casos de famílias que esperam que a escola prelecione seus filhos para a vida, mas em todo caso, a família precisa fazer sua parte, para que assim esta situação possa ser diminuída e ter bons resultados.

A vista disso, além da parceria família/escola, o pedagogo e condutores precisam saber inovar, como por exemplo, criar planos de ação, sair do tradicional e da zona de conforto, de acordo com a pedagoga entrevistada, os professores precisam sair apenas dos livros, giz e quadro, para começar a explorar novos horizontes educacionais, com aulas mais atrativas, Caldas (2000) ressalta que “busca-se tornar a escola mais agradável e atrativa e o currículo mais próximo das necessidades dos alunos e de suas famílias.”

Portanto, é de suma importância que a escola, em conjunto com a comunidade desenvolvam novos projetos, e segundo a entrevistada, o colégio pesquisado conta com os anseios da comunidade local com a realidade e as necessidades dos alunos, desta forma seria viável a aplicação de um projeto que ajude a diminuir e/ou sanar o índice de evasão escolar nessa instituição.

Sabe-se que a evasão é um problema que aflige demasiadamente o ensino escolar brasileiro, principalmente no ensino médio, devido a diversas vertentes como o trabalho, a gravidez, o uso de drogas, entre muitos outros, dispostos no documento o Cronograma de Combate ao Abandono Escolar (2018) da SEED em números, portanto, precisa-se de um olhar mais atento por parte de toda a comunidade escolar perante esses estudantes, e um trabalho conjunto a fim de amparar e auxiliar esses estudantes, para que a evasão escolar não seja considerada a única saída.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMPARO, Deise Matos do et al. A escola e as perspectivas educacionais de jovens em situação de risco. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 12, n. 1, p. 69-88, 2008.

BRAGA, Lucilia Margareth Gadens. Ensino médio noturno: cenário de evasão e de exclusão. **Sd Acesso em**, v. 1, p. 1921-8, 2009.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**, 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Último acesso 16/05/2020.

CARVALHO, M. E. P. **Family-school relations: how enhanced parental participation in schooling reinforces social inequality and undermines family autonomy**. Michigan, 1997. Tese (dout.) Dep. Teacher Education, Michigan State University.

FREIRE, P. **Considerações em torno do ato crítico de estudar**. In: FREIRE, P. *Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 9-12.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (**Ideb**).

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Sinopses Estatísticas da Educação Básica, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Último acesso em 30/04/2020.

MENDES, Marcelo Simões. **Da inclusão à evasão escolar**: o papel da motivação no ensino médio. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 30, n. 2, p. 261-265, 2013.

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento**: Planejando a educação para o desenvolvimento de competências. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

RIFFEL, S. M.; MALACARNE, V. **Evasão escolar no ensino médio**: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina, PR, 2010.

ROCHA, Luciane da. **Evasão escolar no ensino médio noturno**. 2010.

SEED em números. **Consulta escola, 2019**. Disponível em <<http://www.consultaescolas.pr.gov.br/consultaescolasjava/pages/paginas/ideb/ideb.jsf?windowId=31f>> Último acesso em 16/05/2020.

SERRÃO, Margarida. BALEEIRO, Maria Clarice. **Aprendendo a ser e conviver**. São Paulo: FTD, 1999